

# **Gestão dos impactos dos choques macroeconómicos A experiência do Lesoto**

# Esboço

O desempenho orçamental do Lesoto

- ▶ Pré-crise
- ▶ Recuperação – Gestão da crise
- ▶ Pós-crise

Lições colhidas

# O DESEMPENHO ORÇAMENTAL DO LESOTO

3

## 2005/06 a 2009/10

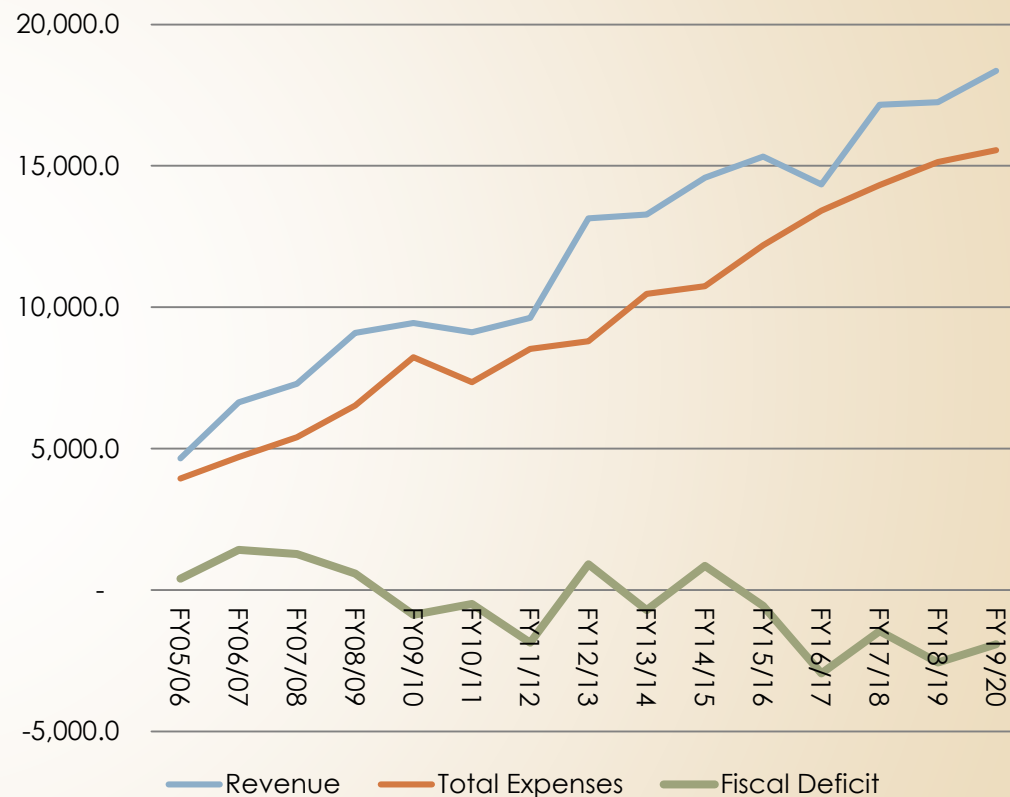
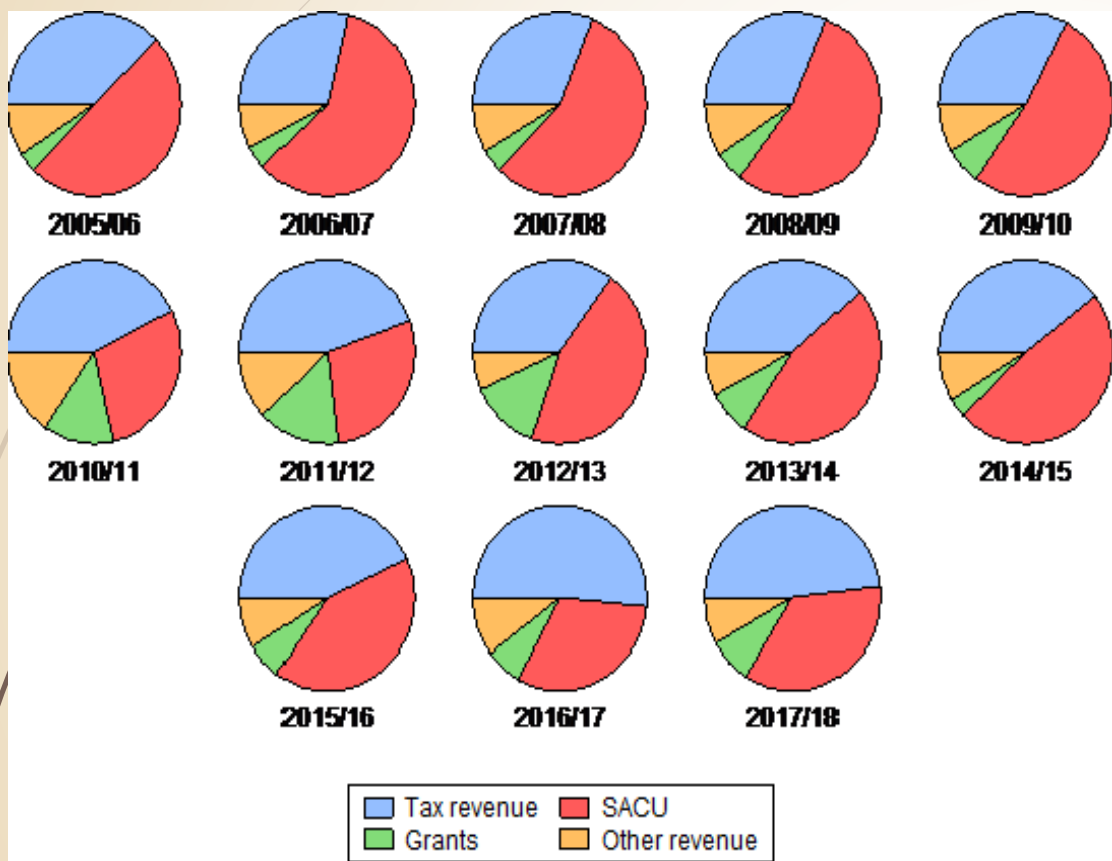
- ▶ Aumento de 30%, em média, da quota-parte das receitas da SACU ;
- ▶ Forte dependência das receitas da SACU (mais de 50% do total das receitas);
- ▶ Receitas da SACU representaram mais de 60% da despesa do Estado;
- ▶ Aumento anual da despesa corrente (média de 19%);
- ▶ Excedentes orçamentais anuais registados
- ▶ Aumento dos depósitos do Estado (média de 5,8 meses de cobertura de importações)

## 2010/11 a 2011/12

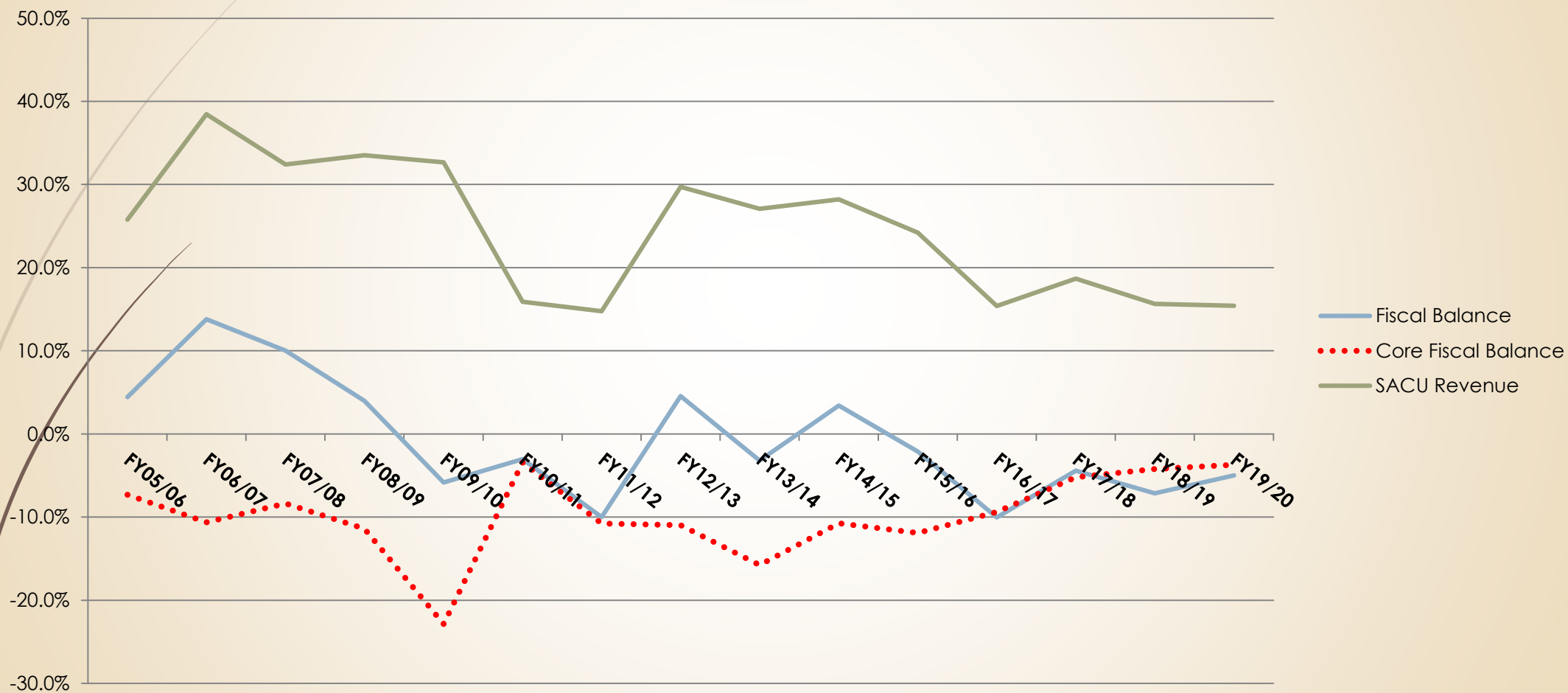
- ▶ Queda acentuada das receitas da SACU, superior a 50%
- ▶ Decréscimo da despesa corrente (-7%)
- ▶ Agravamento da balança fiscal (-3,1% e -10,2%)
- ▶ Esgotamento dos depósitos do Estado (meses de cobertura de importações de 4,4 e 4,0, respectivamente)

# DESEMPENHO ORÇAMENTAL (cont)

4



# DESEMPENHO ORÇAMENTAL (cont)



# RECUPERAÇÃO – Gestão da crise

6

## Objectivos:

- ▶ Programa trienal de reforma orçamental apoiado pelo Fundo Monetário Internacional (FMI)
- ▶ Para restabelecer a estabilidade macroeconómica e reduzir os riscos da balança de pagamentos;
- ▶ Consolidação do orçamento e sustentabilidade externa;
- ▶ Promover o crescimento económico geral, a saber a protecção social para os pobres e vulneráveis; e
- ▶ Reforçar o sector financeiro para, em particular, melhorar o acesso a crédito pelo sector privado para investimento.

## RECUPERAÇÃO – Gestão da crise (cont)

### Resultados

- ▶ Consolidação orçamental
  - Redução do efeito cíclico da SACU sobre o orçamento – Definição de “Equilíbrio Orçamental de Base”
  - Melhoria do equilíbrio orçamental geral (excedente orçamental 4,5% em 2012/13);
  - Acumulação de reservas (melhoria para 4,9 meses de cobertura de importações em 2012/13);
- ▶ Reformas estruturais

# LIÇÕES COLHIDAS

- ▶ Nos tempos de expansão, o governo deve conter o aumento da despesa corrente, sobretudo a massa salarial;
- ▶ As receitas inesperadas devem ser utilizadas para aumentar as reservas e financiar actividades que promovem o crescimento – ao invés de aumentar a despesa corrente;
- ▶ As reformas estruturais devem concentrar-se na mobilização de receitas nacionais para reduzir a dependência excessiva de fontes de receitas susceptíveis a choques externos para o financiamento do orçamento;
- ▶ A reforma é um processo contínuo.



OBRIGADO

9